



IMPACTOS DA TELEMEDICINA NA ADESÃO AO TRATAMENTO EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS: REVISÃO DE LITERATURA

Congresso Online Brasileiro de Atualização Médica , 4ª edição, de 05/06/2023 a 07/06/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-030-4

DOI: 10.54265/YLWD6354

FILHO; Carlos Henrique Santos Góis ¹, ARAGÃO; Ana Beatriz Leite Aragão ², LISBOA; Yngrid Gomes de Souza ³, MENDES; Lara Omena ⁴, MACENA; Nathália Andrade de Cruz ⁵, SANTOS; Victoria Lima ⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A telemedicina (TM) é um sistema de telecomunicações que promove serviços de saúde à distância. É classificada de acordo com o modo oferecido (textos, vídeos e áudios) e em relação ao tempo, podendo ser de forma síncrona ou assíncrona. O uso da TM ganhou força durante a pandemia COVID-19, visto que se buscava manter o distanciamento social. No período pós-pandemia, essa estratégia continua sendo relevante, especialmente para o acompanhamento de doenças crônicas (DC). Essas doenças são responsáveis por 70% da mortalidade mundial e seus desfechos negativos estão associados, principalmente, devido a falhas na adesão medicamentosa (AM). **OBJETIVO:** Discorrer sobre os principais impactos da TM na adesão ao tratamento em pacientes portadores de DC. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, em que foram realizadas buscas online nas bases de dados PUBMED e BVS, utilizando os descritores “Telemedicine”, “Chronic Disease” e “Medication Adherence”, operador booleano AND e filtro de 5 anos. Selecionou-se os artigos que possuíam identificação direta com o tema e excluiu-se os artigos que não focaram a sua conduta em TM, totalizando 11 artigos. **REVISÃO DE LITERATURA:** A TM envolve diferentes sistemas e serviços e, atualmente, há resultados promissores em diferentes doenças crônicas quando se avalia a AM. Entre as principais DC destacam-se diabetes, dislipidemia, hipertensão, doença pulmonar obstrutiva crônica, asma, doenças dermatológicas, doenças psiquiátricas e neurológicas. A TM possibilita uma maior AM dos pacientes com DC e, através de alarmes ou lembretes, estimulam atividades físicas e uma alimentação saudável. Com o trabalho conjunto de plataformas de telefarmácia, é possível agregar serviços de dispensação domiciliar de medicamentos e acompanhamento farmacoterapêutico. Aplicativos utilizados em conjunto com esse atendimento possibilitam a monitorização remota dos pacientes, de acordo com sua comorbidade. Os principais beneficiários foram pacientes com diabetes, dislipidemia e/ou hipertensão arterial. Os principais grupos etários atingidos foram idosos e pacientes em que a distância impede o acesso à saúde, melhorando seu acompanhamento. Assim, as taxas de emergências e internações desses grupos, tendo como causa primária DC, diminuíram. **CONCLUSÃO:** Os principais impactos da telemedicina na adesão ao tratamento de DC depende das ferramentas utilizadas, porém há indícios positivos na melhora da AM em diversas patologias. Esses resultados servem de referencial teórico positivo para expansão do incremento da TM nos sistemas de saúde pública, fornecendo acesso igualitário em relação aos cuidados de saúde e reduzindo custos de complicações. Ademais, deve-se buscar a melhoria dessas estratégias para o atendimento de demandas individualizadas. **Resumo - sem apresentação**

PALAVRAS-CHAVE: Adesão à Medicação, Doença Crônica, Telemedicina